



PESQUISA FECOMÉRCIO DE TURISMO
Verão em Santa Catarina - Temporada 2014

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Pesquisa Fecomércio de Turismo - Verão em Santa Catarina 2014

Turismo de Verão em Florianópolis, Balneário Camboriú, São Francisco do Sul, Barra Velha e Imbituba

Sumário

Introdução	3
Perfil do Turista e Avaliação do Destino	4
Perfil do Turista	4
Demanda e Gastos do turista	17
Avaliação do Turista	21
Impacto econômico nas cidades.....	28
Impacto econômico hotelaria	35
Conclusão	40

Introdução

O verão é um período em que Santa Catarina demonstra toda a sua vocação para a atividade turística. Local de belas praias, o Estado se consolidou como um dos principais destinos de turistas, tanto do Brasil como do exterior.

Por este motivo, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC), com o intuito de mapear o perfil do turista que vem desfrutar dos encantos do Litoral Catarinense, e o impacto do verão para os empresários, realizou uma pesquisa com esse público durante a temporada de verão 2014.

A pesquisa foi elaborada e conduzida segundo duas etapas distintas: uma pesquisa com os turistas que envolveram mais de 2.000 pessoas, e uma pesquisa com empresários do setor terciário com a representação de mais de 12 setores do comércio, serviços, turismo e hotelaria.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “p” por no máximo 5%, isto é, o valor absoluto “d”(erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,050 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de turistas.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número de turistas entrevistados foi de 432 em Balneário Camboriú, 401 em São Francisco do Sul, 400 em Barra Velha, 395 em Imbituba e 391 em Florianópolis.

Na segunda etapa, com uma amostra de 517 empresas, calcula-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,057, contém as verdadeiras frequências apuradas.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 3 de janeiro e 15 de fevereiro de 2014, com os turistas, e nos dias 20 e 21 de fevereiro, com os empresários. Para as entrevistas com os turistas, os pesquisadores foram alocados nas praias, em pontos de grande fluxo de pessoas e nos principais centros de comércio e serviços das cidades.

A investigação ocorreu em praias do Litoral Norte e Litoral Sul do Estado bem como na Capital catarinense seguindo a distribuição:

Balneário Camboriú	Praias Comércio e Shopping Rodoviária
Barra Velha	Praias
Imbituba	Comércio Rodoviária
São Francisco do Sul	Praias Comércio
Florianópolis	Jurerê Canasvieiras Santinho Ingleses Campeche Armação Lagoa da Conceição Barra da Lagoa Centro Comércio, Aeroporto e Rodoviária.

Perfil do Turista e Avaliação do Destino

Com a finalidade de compreender as características dos turistas que frequentam o Litoral Catarinense, foram realizadas perguntas para conhecer o perfil do visitante, o gasto do turista durante as férias e a sua avaliação da temporada.

Perfil do Turista

Dos turistas que frequentaram esta temporada de verão no Litoral Catarinense, predominou a faixa etária dos 31 aos 50 anos, assalariados e autônomos, com uma leve predominância no gênero feminino. Sendo que algumas particularidades foram percebidas quando a investigação detalhou a região pesquisada.

Em Florianópolis e Imbituba, a distribuição dos turistas quanto ao gênero mostra-se bem equilibrada, com um leve predomínio do gênero feminino. Em São Francisco do Sul e Barra Velha, este predomínio é mais acentuado com 61,3% e 66,3% de frequência de turistas do gênero feminino. Em Balneário Camboriú, esta situação se inverte, com leve predomínio de turistas masculinos, 53,2%.

Gênero

Gênero	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Feminino	46,8%	61,3%	66,3%	54,9%	51,9%	56,1%
Masculino	53,2%	38,7%	33,8%	45,1%	48,1%	43,9%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

A faixa etária dos turistas de Balneário Camboriú está bem distribuída, sendo que a menor participação, menos de 25%, é de turistas mais jovens, abaixo dos 30 anos. Em São Francisco do Sul, a maior concentração está nos turistas entre 31 e 50 anos, com 54,6%. Em Barra Velha, as faixas de 31 a 40 anos e 41 a 50 anos são as mais relevantes, com a participação de 28% e 21% dos turistas. Em Imbituba, 92% dos turistas estão distribuídos em faixas etárias de 50 anos ou menos. Em Florianópolis, os turistas estão distribuídos entre todas as faixas. Uma importante observação é que a faixa etária acima dos 60 anos tem maior representatividade em Balneário Camboriú.

Faixa etária

Faixa etária	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	13,0%	9,0%	16,0%	18,7%	21,5%	15,6%
De 26 a 30 anos	11,8%	10,2%	10,3%	20,0%	18,9%	14,2%
De 31 a 40 anos	20,6%	28,4%	28,0%	26,8%	22,8%	25,3%
De 41 a 50 anos	18,5%	26,2%	21,0%	26,8%	18,9%	22,2%
De 51 a 60 anos	17,4%	17,5%	18,5%	5,1%	13,0%	14,4%
Acima de 60 anos	18,8%	8,7%	6,3%	2,5%	4,9%	8,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Os profissionais com carteira assinada e autônomos compõem as categorias de maior frequência no que diz respeito à ocupação profissional. Merece destaque o percentual de

aposentados em Balneário Camboriú (17,1%), já que este número está de acordo o percentual de turistas acima de 60 anos que frequentam o balneário durante a temporada de verão.

Ocupação profissional

Ocupação	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Carteira assinada	32,9%	32,4%	36,3%	40,8%	33,8%	35,2%
Autônomo	18,8%	18,5%	17,3%	17,7%	20,7%	18,6%
Empresário	9,5%	8,7%	5,5%	12,9%	6,6%	8,7%
Funcionário Público	6,9%	10,7%	9,5%	14,2%	13,6%	10,9%
Aposentado	17,1%	15,5%	10,3%	3,3%	5,9%	10,5%
Desempregado	1,9%	6,0%	1,8%	2,8%	7,7%	4,0%
Outro	13,0%	8,2%	19,0%	8,4%	7,4%	11,2%
NS / NR	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	4,3%	0,9%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Quanto à renda média familiar mensal, os frequentadores do Litoral Catarinense estão concentrados nas faixas de R\$ 1.418 a R\$ 6.109, com 57% dos turistas, que configuram a classe C. Mas merece destaque também o percentual de turistas da classe A, principalmente em Balneário Camboriú e Imbituba.

Renda média familiar mensal

Renda média familiar	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
De 0 a R\$ 888	0,2%	0,5%	0,3%	0,0%	3,3%	0,8%
De R\$ 889 a R\$ 1.417	9,5%	0,5%	1,3%	1,3%	9,2%	4,4%
De R\$ 1.418 a R\$ 3.763	29,9%	38,7%	26,3%	6,8%	19,4%	24,4%
De R\$ 3.764 a R\$ 6.109	30,3%	30,9%	30,0%	33,9%	38,1%	32,6%
De R\$ 6.110 a R\$ 7.965	1,4%	4,2%	7,3%	24,8%	9,0%	9,2%
Mais de R\$ 7.965	27,3%	15,0%	11,3%	28,6%	9,7%	18,5%
Recusa	1,4%	10,2%	23,8%	4,6%	11,3%	10,1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

De maneira geral, os veículos próprios foram o meio de transporte mais utilizado pelos turistas nos cinco destinos pesquisados. Sendo que é significativo o número de turistas que chegam a Balneário Camboriú por meio de ônibus convencional, além de veículo próprio.

Em Florianópolis, além do uso de veículo próprio e ônibus convencional, os turistas também aproveitam a facilidade do aeroporto para chegar ao destino.

Meio de transporte

Meio de transporte	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Veículo próprio	45,6%	88,0%	85,0%	87,6%	47,1%	70,3%
Ônibus	38,9%	5,2%	13,0%	7,8%	25,8%	18,5%
Avião	8,6%	1,5%	1,0%	3,5%	26,6%	8,2%
Excursão (vans e micro-ônibus)	4,6%	1,7%	0,3%	0,0%	0,5%	1,5%
Veículo alugado	0,0%	0,2%	0,8%	4,8%	1,5%	1,4%
Outro	3,0%	4,7%	1,8%	0,3%	4,3%	2,8%
Total	100,7%	101,5%	101,8%	104,1%	105,9%	102,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Os brasileiros são a maioria dos turistas que frequentam o Litoral Catarinense, com 89,7%. Os argentinos representam 7,4%, e os paraguaios, 1,5%.

Origem do turista – País

País de origem do turista	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Brasil	78,0%	97,5%	99,2%	91,4%	83,1%	89,7%
Argentina	14,1%	2,3%	0,5%	7,8%	11,8%	7,4%
Paraguai	5,1%	0,0%	0,3%	0,5%	1,3%	1,5%
Uruguai	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	3,1%	0,6%
Chile	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%
Portugal	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Alemanha	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolívia	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colômbia	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
EUA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Ainda com relação à origem dos turistas brasileiros, analisando o Estado de origem, é possível verificar que a proximidade geográfica influencia a escolha do destino dos turistas.

Origem do turista – Estado

Estado de origem do turista brasileiro	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
SC	18,4%	50,5%	55,1%	22,2%	19,4%	34,3%
RS	18,7%	4,9%	4,1%	64,3%	36,3%	24,8%
PR	39,2%	38,2%	30,5%	3,6%	9,2%	24,6%
SP	12,8%	2,8%	6,9%	6,6%	21,5%	9,7%
MG	1,2%	0,5%	0,8%	1,1%	2,8%	1,2%
RJ	1,8%	0,3%	0,0%	0,6%	3,7%	1,2%
MS	2,7%	0,8%	1,5%	0,3%	0,3%	1,1%
DF	0,6%	0,0%	0,0%	0,8%	2,8%	0,8%
MT	0,6%	1,3%	0,8%	0,3%	0,0%	0,6%
RO	2,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%
GO	0,9%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%
BA	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,9%	0,3%
AM	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%
PA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%
PE	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%
MA	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
CE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Balneário Camboriú recebe um percentual de 39,2% de turistas paranaenses e Curitiba é o município de maior destaque.

Origem do turista – Município

Município de origem do turista brasileiro	Balneário Camboriú
PR	39,2%
Curitiba	13,4%
Cascavel	2,7%
Maringá	2,4%
Londrina	2,4%
RS	18,7%
Porto Alegre	3,9%
Santa Maria	2,1%
Passo Fundo	1,5%
SC	18,4%
Blumenau	3,0%
Joinville	1,5%
Rio do Sul	1,5%
Florianópolis	1,5%
Xanxerê	1,2%
SP	12,8%
São Paulo	5,6%
Ourinhos	1,2%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

São Francisco do Sul e Barra Velha também recebem muitos turistas do Paraná, 38,2% e 30,5% respectivamente. Mas são os turistas do próprio Estado de Santa Catarina que compõem a maior parcela, constituindo 50,5% em São Francisco do Sul e 55,1% em Barra Velha. São turistas que vem principalmente do município de Joinville, reforçando a importância do turismo regional para estes dois municípios.

Município de origem do turista brasileiro	São Francisco do Sul
SC	50,5%
Joinville	26,7%
Jaraguá do Sul	3,8%
Canoinhas	3,1%
São Bento do Sul	2,8%
Maфра	1,5%
Porto União	1,5%
PR	38,2%
Curitiba	14,6%
Londrina	3,6%
Maringá	3,1%
Ponta Grossa	1,5%
Cascavel	1,5%
Foz do Iguaçu	1,3%
União da Vitória	1,0%
SP	2,8%
São Paulo	1,0%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Município de origem do turista brasileiro	Barra Velha
SC	55,1%
Joinville	21,1%
Jaraguá do Sul	7,6%
São Bento do Sul	2,8%
Blumenau	2,5%
Florianópolis	2,5%
Balneário Camboriú	2,5%
São Francisco do Sul	1,8%
Rio Negrinho	1,0%
Canoinhas	1,0%
Maфра	1,0%
PR	30,5%
Curitiba	17,3%
Maringá	2,3%
Ponta Grossa	1,8%
Londrina	1,8%
União da Vitória	1,0%
SP	6,9%
São Paulo	3,6%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Seguindo a mesma linha de pensamento, é possível verificar que a maioria dos turistas que frequentam os balneários da região de Imbituba é originária do Rio Grande do Sul, 64,3%, e mais especificamente do município de Porto Alegre (42,4%).

Município de origem do turista brasileiro	Imbituba
RS	64,3%
Porto Alegre	42,4%
Gravataí	1,9%
Novo Hamburgo	1,9%
Canoas	1,9%
São Leopoldo	1,4%
Caxias do Sul	1,4%
Alegrete	1,1%
SC	22,2%
Florianópolis	8,0%
São José	1,7%
Palhoça	1,7%
Tubarão	1,7%
SP	6,6%
São Paulo	5,0%
PR	3,6%
Curitiba	1,7%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

O município de Florianópolis recebe turistas de muitas localidades. Os destaques ficam por conta dos Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo e suas capitais como as principais cidades de origem.

Município de origem do turista brasileiro	Florianópolis
RS	36,3%
Porto Alegre	13,5%
Santa Maria	2,2%
Novo Hamburgo	1,5%
SP	21,5%
São Paulo	10,5%
Piracicaba	1,2%
SC	19,4%
São José	2,2%
Joinville	2,2%
Chapecó	2,2%
Lages	1,8%
Blumenau	1,2%
PR	9,2%
Curitiba	3,7%
RJ	3,7%
Rio de Janeiro	2,8%
DF	2,8%
Brasília	2,8%
MG	2,8%
Belo Horizonte	1,8%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Outra parte importante do perfil do turista refere-se aos grupos de viagem: a maioria dos turistas viaja em grupos familiares (80,9%) que são compostos por 4,7 pessoas em média, e outros 10,1% viajam em grupos de amigos compostos, em média, por 7,1 pessoas.

Grupo de viagem

Grupo de viagem	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Familiares	75,5%	91,5%	84,5%	86,1%	67,0%	80,9%
Amigos	11,8%	4,2%	9,8%	11,4%	13,3%	10,1%
Veio sozinho	12,0%	3,0%	4,8%	2,5%	16,1%	7,7%
Colegas de trabalho	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	1,5%	0,4%
Outro	0,5%	1,0%	0,8%	0,0%	2,0%	0,8%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

A pesquisa revela, também, um percentual de turistas que viajam sozinhos, 7,7%; deste grupo, a maioria hospeda-se na casa de parentes ou amigos, onde permanecem em média 13,6 dias. Este tipo de turista é mais representativo em Balneário Camboriú (12,0%) e em Florianópolis (16,1%).

Tamanho do grupo de viagem

Tamanho médio do grupo de viagem	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Amigos	8,6	13,5	8,5	4,9	4,4	7,1
Colegas de trabalho	5,0	3,0	20,0		4,5	6,1
Familiares	5,0	5,6	4,7	4,1	4,1	4,7
Veio sozinho	1,0	1,0	0,3	0,9	0,9	0,9
Outro	2,5	2,0	1,0		2,0	1,9
Total médio	4,9	5,8	4,8	4,1	3,6	4,6

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Segundo os entrevistados, a principal motivação da viagem a Santa Catarina durante o período de verão é o turismo de sol e praia, que também é incentivado pelas visitas aos parentes e amigos. O quadro a seguir mostra a frequência das respostas dos turistas:

Motivação da viagem

Motivação da viagem	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Turismo de sol e praia	92,1%	100,0%	93,3%	97,2%	85,2%	93,8%
Visita a parentes e amigos	12,0%	11,0%	2,0%	5,3%	9,0%	7,9%
Turismo de negócios e eventos	0,7%	1,0%	7,0%	1,0%	4,3%	2,8%
Turismo de esportes	0,2%	0,0%	2,5%	0,3%	0,0%	0,6%
Turismo cultural	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,3%
Turismo gastronômico	0,5%	0,5%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Turismo náutico	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Turismo de estudo e intercâmbio	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Turismo de aventura	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Turismo de pesca	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	107,2%	114,0%	105,0%	104,1%	100,0%	106,1%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Os turistas ficam bem distribuídos entre os principais tipos de hospedagem: 25,4% ficam em casa de parentes e amigos, 20,4% em casas alugadas, 18,2% em pousada, 14,9% em casas próprias, e 14,5% em hotéis. Em Imbituba, o destaque fica por conta das pousadas, que hospedam 53,9% dos turistas.

Tipo de hospedagem

Tipo de hospedagem	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Casa de parentes e amigos	24,3%	21,9%	31,5%	18,5%	30,7%	25,4%
Casa alugada	24,5%	31,9%	12,0%	13,4%	19,7%	20,4%
Pousada	8,6%	7,2%	3,0%	53,9%	19,4%	18,2%
Casa própria	13,0%	20,7%	24,3%	10,6%	5,6%	14,9%
Hotel	27,1%	6,2%	18,0%	1,8%	18,4%	14,5%
Camping		0,2%		1,0%	1,5%	0,5%
Quarto e café em casa de família		0,7%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%
Outros	2,5%	11,0%	11,0%	0,5%	4,1%	5,8%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

A média geral de duração da estada dos turistas no Litoral Catarinense é de 10,3 dias. A distribuição do tempo médio de permanência, em dias, por tipo de hospedagem é mostrada no quadro a seguir.

Duração da estada (dias de permanência)

Média de dias de permanência por tipo de hospedagem	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Casa de parentes e amigos	11,8	8,5	8,4	7,2	12,5	9,9
Casa alugada	10,1	8,7	10,5	13,0	12,5	10,5
Pousada	8,9	6,4	3,7	6,9	9,1	7,4
Casa própria	22,9	20,7	16,5	12,9	29,2	19,3
Hotel	7,8	6,6	5,9	4,9	7,4	7,1
Camping	-	5,0	-	7,0	5,5	6,0
Quarto e café em casa de família	-	36,0	2,0	18,0	51,0	32,9
Outros	6,5	2,1	1,7	0,5	16,5	4,3
Média total	11,3	10,3	9,3	8,4	12,1	10,3

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Os turistas que veranearam em Florianópolis em sua maioria não o fizeram pela primeira vez, assim como os que estiveram no Litoral Norte e Sul do Estado.

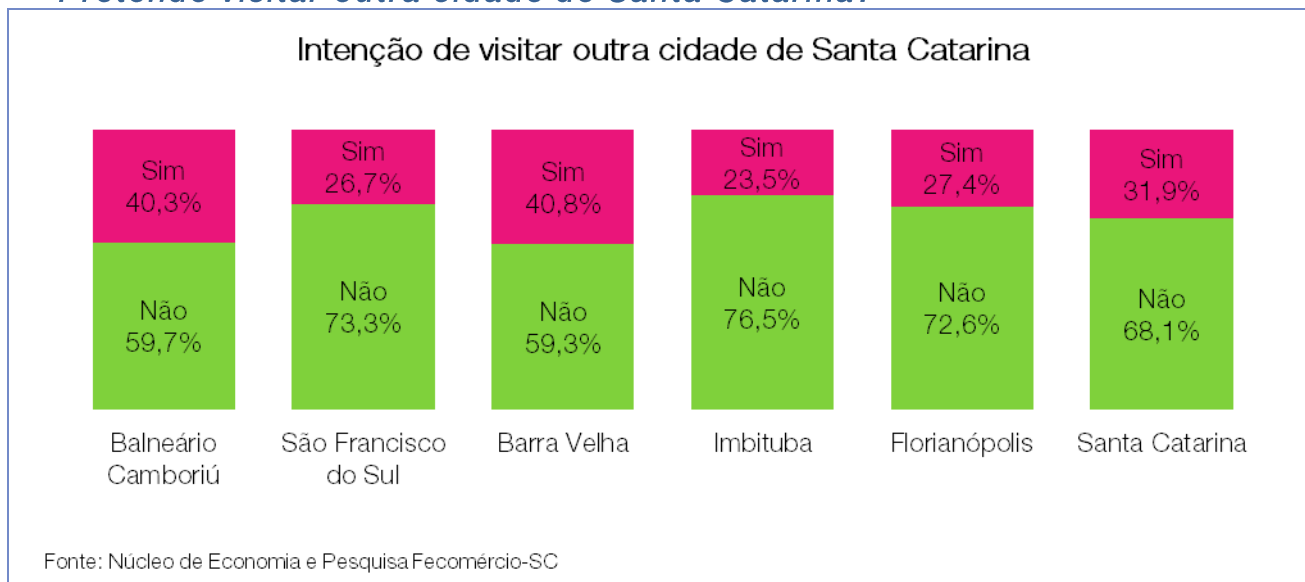
Primeira vez na cidade?

É a primeira vez que visita esta na cidade?	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Não	79,9%	80,3%	77,8%	64,3%	71,9%	74,9%
Sim	20,1%	19,7%	22,3%	35,7%	28,1%	25,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Foi investigada a intenção dos turistas em visitar outras localidades do Estado a fim de identificar o deslocamento deles pelas rodovias e roteiros preferidos. Constatou-se que os turistas hospedados em Florianópolis, Imbituba e São Francisco do Sul demonstraram menor interesse em se deslocar para outras cidades. Aproximadamente 40% dos turistas hospedados em Balneário Camboriú e Barra Velha manifestaram a intenção de viajar por Santa Catarina.

Pretende visitar outra cidade de Santa Catarina?



Em sequência a esta abordagem, foi verificado os locais mais citados a serem visitados, relacionado ao local de hospedagem do turista:

Cidades mais citadas com a intenção de visitas

Outras cidades visitadas	Balneário Camboriú
Florianópolis	36,5%
Itapema	17,3%
Bombas e Bombinhas	10,3%
Itajaí	9,6%
Penha	8,3%
Brusque	7,7%
Blumenau	7,7%
Jaraguá do Sul	0,6%
Navegantes	0,6%
São Francisco do Sul	0,6%
Laguna	0,6%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Outras cidades visitadas	São Francisco do Sul
Florianópolis	18,6%
Balneário Camboriú	15,7%
Joinville	15,7%
Itajaí	8,8%
Bombas e Bombinhas	8,8%
Itapema	4,9%
Penha	4,9%
Blumenau	3,9%
Piçarras	3,9%
Jaraguá do Sul	2,9%
Navegantes	2,0%
Laguna	2,0%
Tubarão	2,0%
Imbituba	2,0%
São Francisco do Sul	1,0%
Brusque	1,0%
Arroio do Silva	1,0%
Lages	1,0%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Outras cidades visitadas	Barra velha
Piçarras	20,2%
Balneário Camboriú	19,2%
Penha	19,2%
Itapema	9,6%
Joinville	7,7%
Bombas e Bombinhas	5,8%
Jaraguá do Sul	3,8%
Brusque	3,8%
Florianópolis	3,8%
Blumenau	2,9%
Itajaí	1,9%
Garopaba	1,0%
Laguna	1,0%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Outras cidades visitadas	Imbituba
Garopaba	45,9%
Florianópolis	30,6%
Bombas e Bombinhas	4,7%
Guarda do Embaú	4,7%
Palhoça	3,5%
Balneário Camboriú	3,5%
Criciúma	2,4%
Laguna	2,4%
São Francisco do Sul	1,2%
Penha	1,2%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Outras cidades visitadas	Florianópolis
Balneário Camboriú	22,9%
Blumenau	11,9%
Joinville	10,1%
Bombas e Bombinhas	9,2%
Garopaba	8,3%
Criciúma	5,5%
Itajaí	4,6%
Penha	4,6%
Itapema	3,7%
Palhoça	3,7%
Laguna	2,8%
Guarda do Embaú	2,8%
Araranguá	2,8%
Jaraguá do Sul	0,9%
Navegantes	0,9%
São Francisco do Sul	0,9%
Tubarão	0,9%
Brusque	0,9%
Barra do Sul	0,9%
Lages	0,9%
Santo Amaro da Imperatriz	0,9%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Aproximadamente 32% dos turistas do Estado manifestaram intenção de visitar outras localidades e em quase todos os destinos citados o deslocamento passa pela BR-101, Rodovia Federal de grande fluxo. Esta movimentação dos turistas nas estradas catarinenses foi percebida durante os meses do verão.

Demanda e Gastos do turista

É extremamente importante levantar para onde se destinarão e quais são os gastos dos turistas durante a temporada de férias. Para isso, a Fecomércio SC também perguntou aos entrevistados quais seriam os locais de comércio visitados pelos mesmos. Como cada turista poderia visitar o comércio de diferentes regiões da cidade, a questão foi de múltipla escolha. Segue abaixo os resultados:

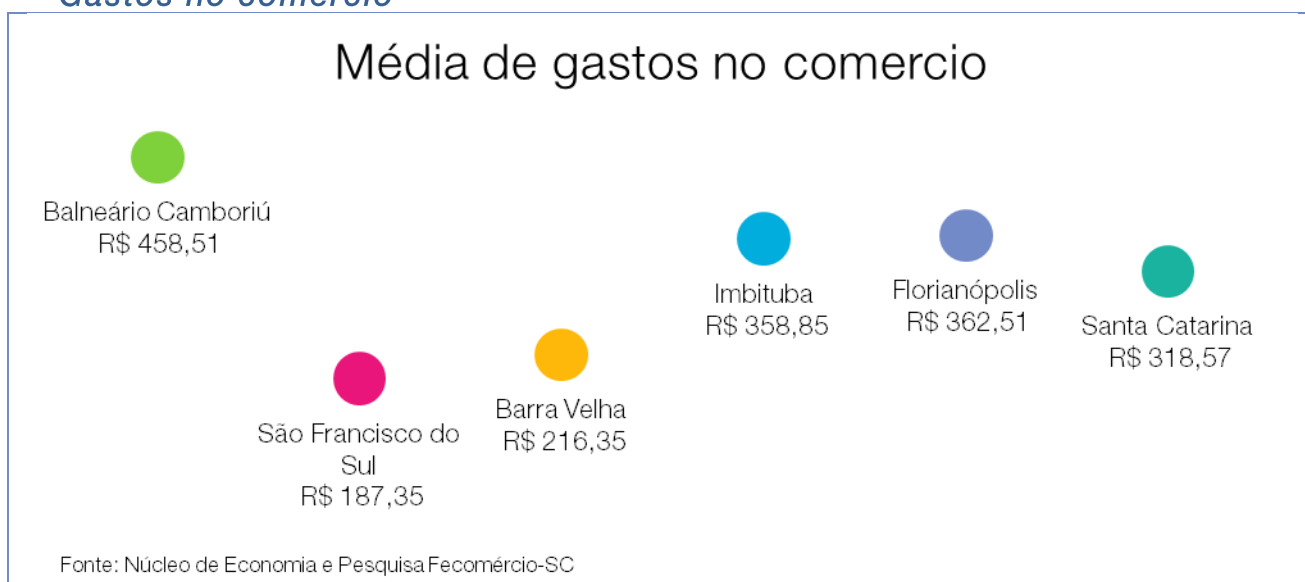
Intenção de visitar o comércio da cidade

Qual comércio você irá visitar?	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Centro da cidade	64,4%	32,7%	68,5%	42,1%	13,3%	44,6%
Comércio das praias	27,5%	62,1%	20,8%	55,6%	46,5%	42,2%
Outro	4,4%	0,2%	0,5%		12,0%	3,4%
Não tem intenção de visitar	3,7%	5,0%	10,3%	2,3%	28,1%	9,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

A média de gastos no comércio foi mais elevada em Balneário Camboriú, cerca de R\$ 458,51, em Imbituba e Florianópolis as médias foram bem semelhantes, em torno dos R\$ 360. Em Barra Velha, a média de gastos com o comércio, declarada pelos turistas foi de R\$ 216,35 e em São Francisco do Sul, R\$ 187,35.

Gastos no comércio



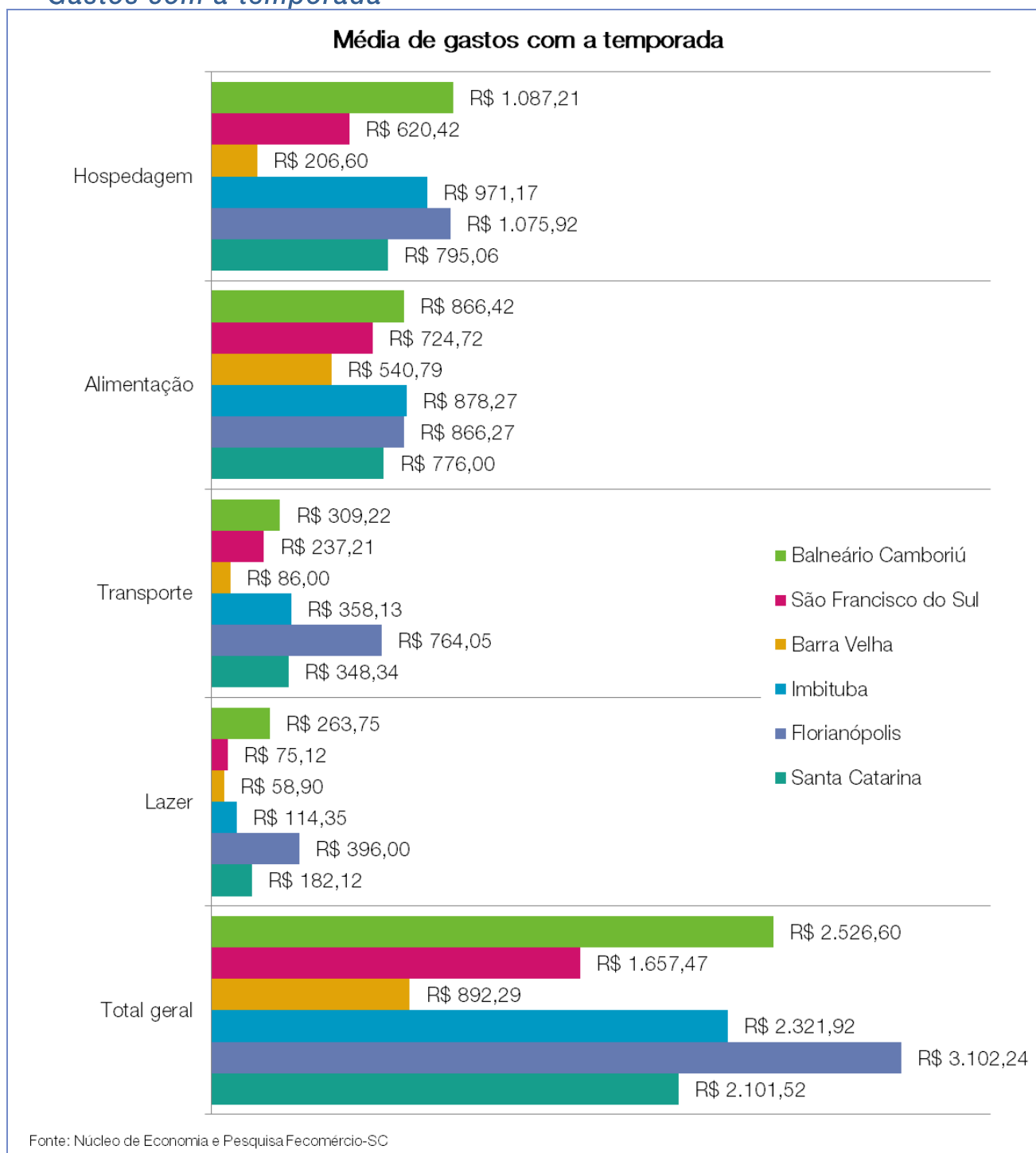
Com relação ao gasto médio dos turistas com a temporada, foram analisados os itens hospedagem, alimentação, transporte e lazer. Percebe-se que os mais elevados foram hospedagem e alimentação. Em Barra Velha, os gastos com hospedagem foram os mais baixos. Isto pode ser explicado pelo fato de 55,8% dos turistas terem se hospedado em casa de parentes e amigos ou em casas próprias.

Os turistas de Florianópolis foram os que mais gastaram com transportes, pois foram os que percorreram as maiores distâncias. Pelo menos 35,1% vieram de outras regiões do Brasil (que não a região Sul), incluído deslocamentos com grandes distâncias percorridas por trechos aéreos.

Com relação ao lazer, os turistas de Florianópolis e Balneário Camboriú realizaram os maiores gastos, com R\$ 396 e R\$ 263,75 em média.

No total geral de gastos com a temporada, os turistas do Estado desembolsaram em média R\$ 2.101,52, ficando Florianópolis, Balneário Camboriú e Imbituba acima da média, e Barra Velha e São Francisco do Sul, abaixo.

Gastos com a temporada



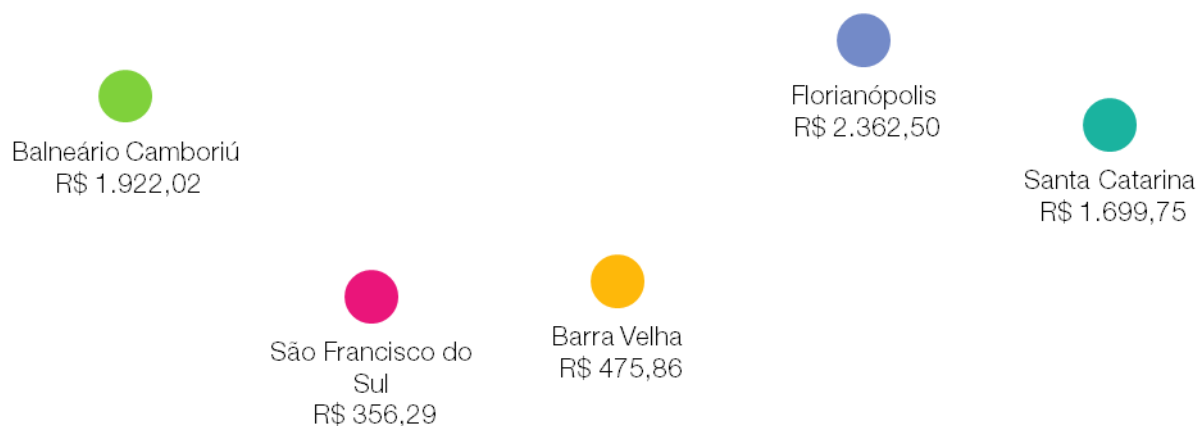
Os gastos com pacotes turísticos foram analisados separadamente, pois em sua maioria são adquiridos anteriormente à viagem, no local de origem dos turistas. Além disso, são poucos os turistas que optam por esta modalidade de viagem, apenas 4%. Em Balneário Camboriú, este percentual é mais expressivo, 13,2%, e é também o local onde o percentual de excursionistas é mais relevante.

Gastos com pacotes turísticos

Realização de gastos com pacotes turísticos	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Sim	13,2%	1,7%	1,8%		2%	4%
Não	86,8%	98,3%	98,3%	100%	98%	96%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Média de gastos com pacotes turísticos



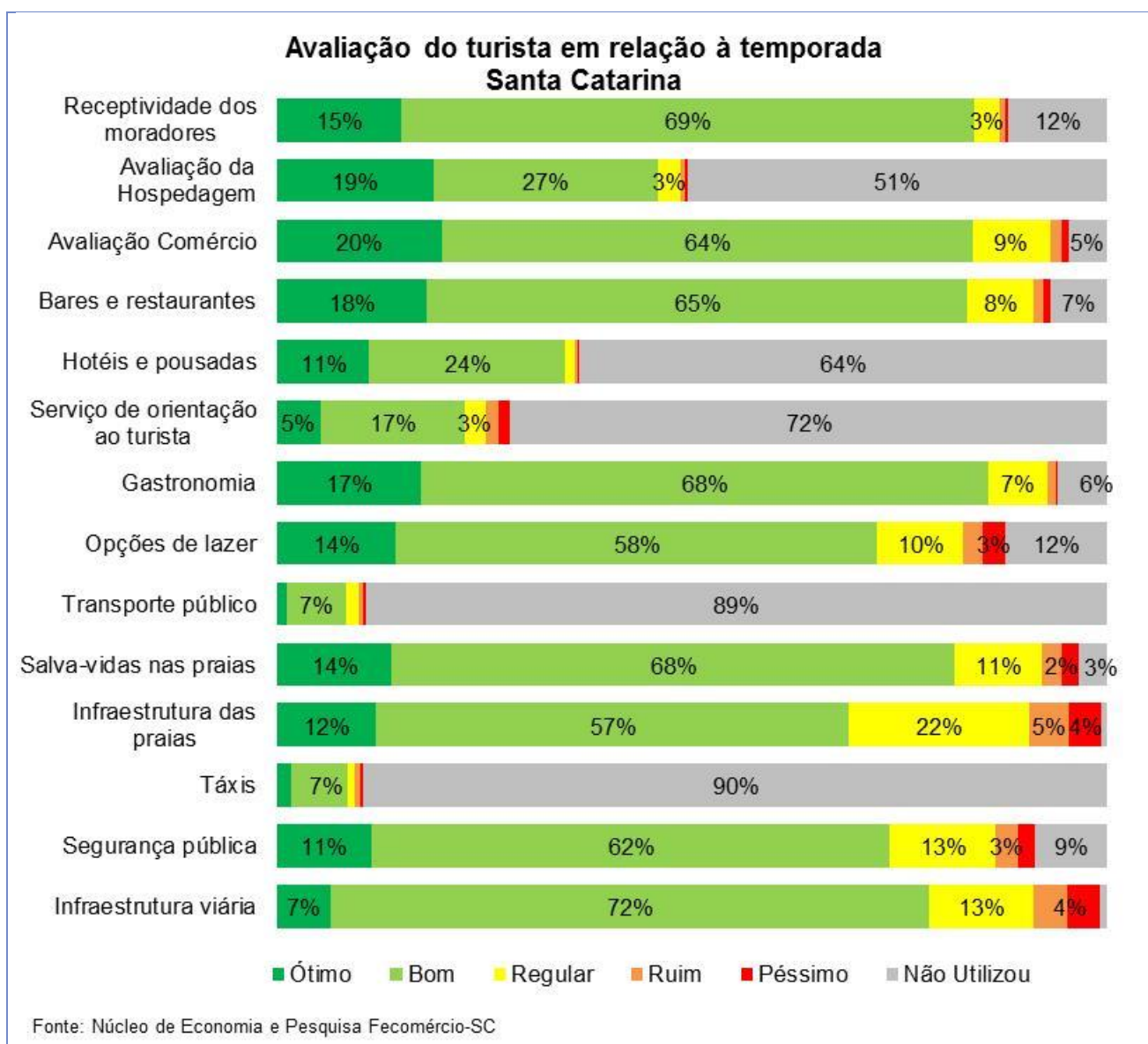
Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Avaliação do Turista

Fator bastante importante para apontar os pontos positivos e negativos das cidades durante a temporada para os turistas é a avaliação que eles fazem sobre diversos pontos de relevância. A partir destas informações, é possível procurar elementos a serem melhorados e identificar acertos a serem repetidos nas próximas temporadas. Desta maneira, a análise é apresentada na visão do Estado e por região.

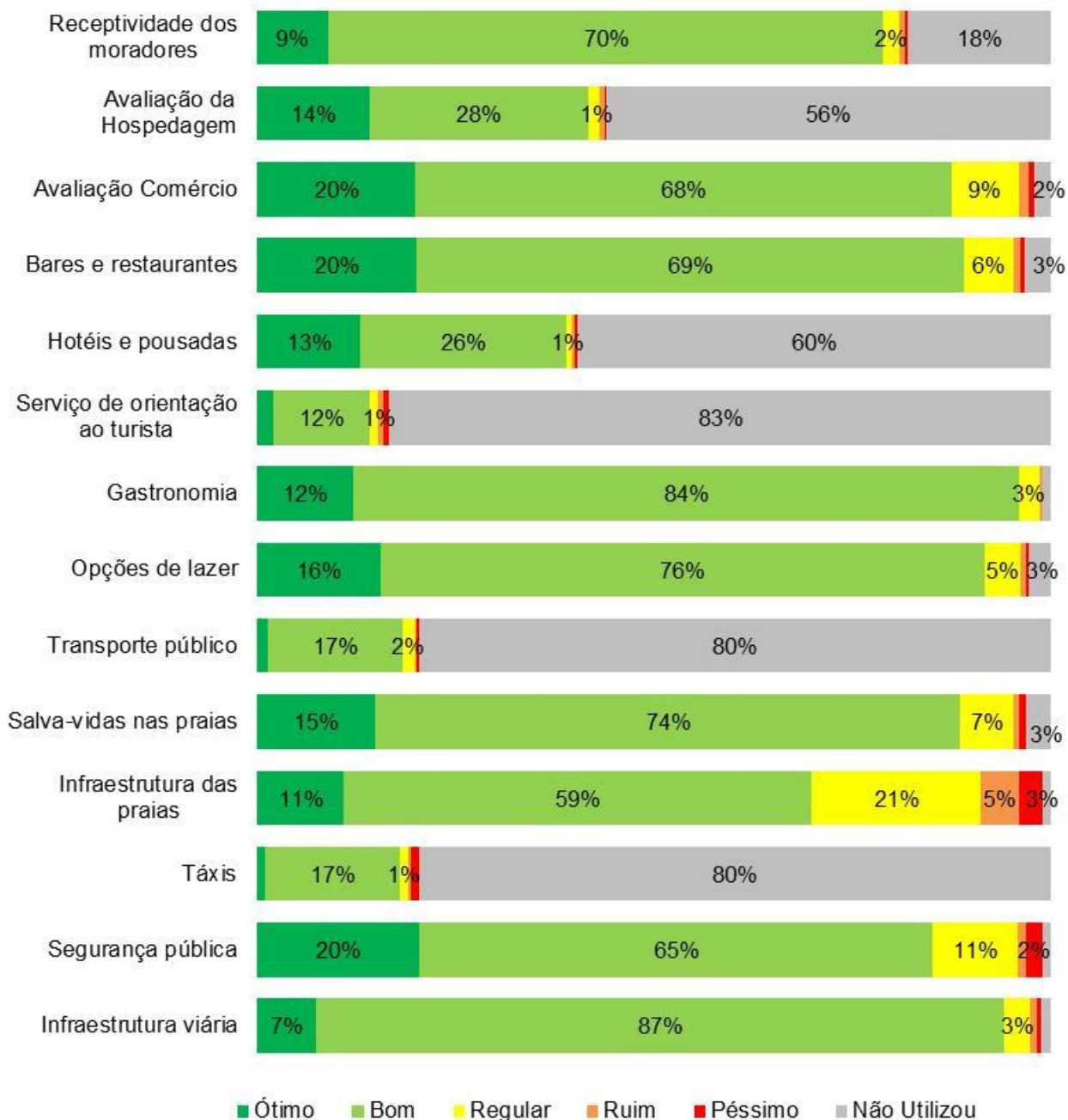
No geral, a avaliação do turista quanto à sua estada na temporada de verão de 2014 foi positiva. Os itens melhor avaliados foram a infraestrutura e os serviços do setor hoteleiro. A receptividade dos moradores, a gastronomia e o atendimento, tanto nos bares e restaurantes quanto no comércio, foram muito bem avaliados.

Os itens que merecem atenção, segundo a avaliação dos turistas são a infraestrutura viária e das praias.



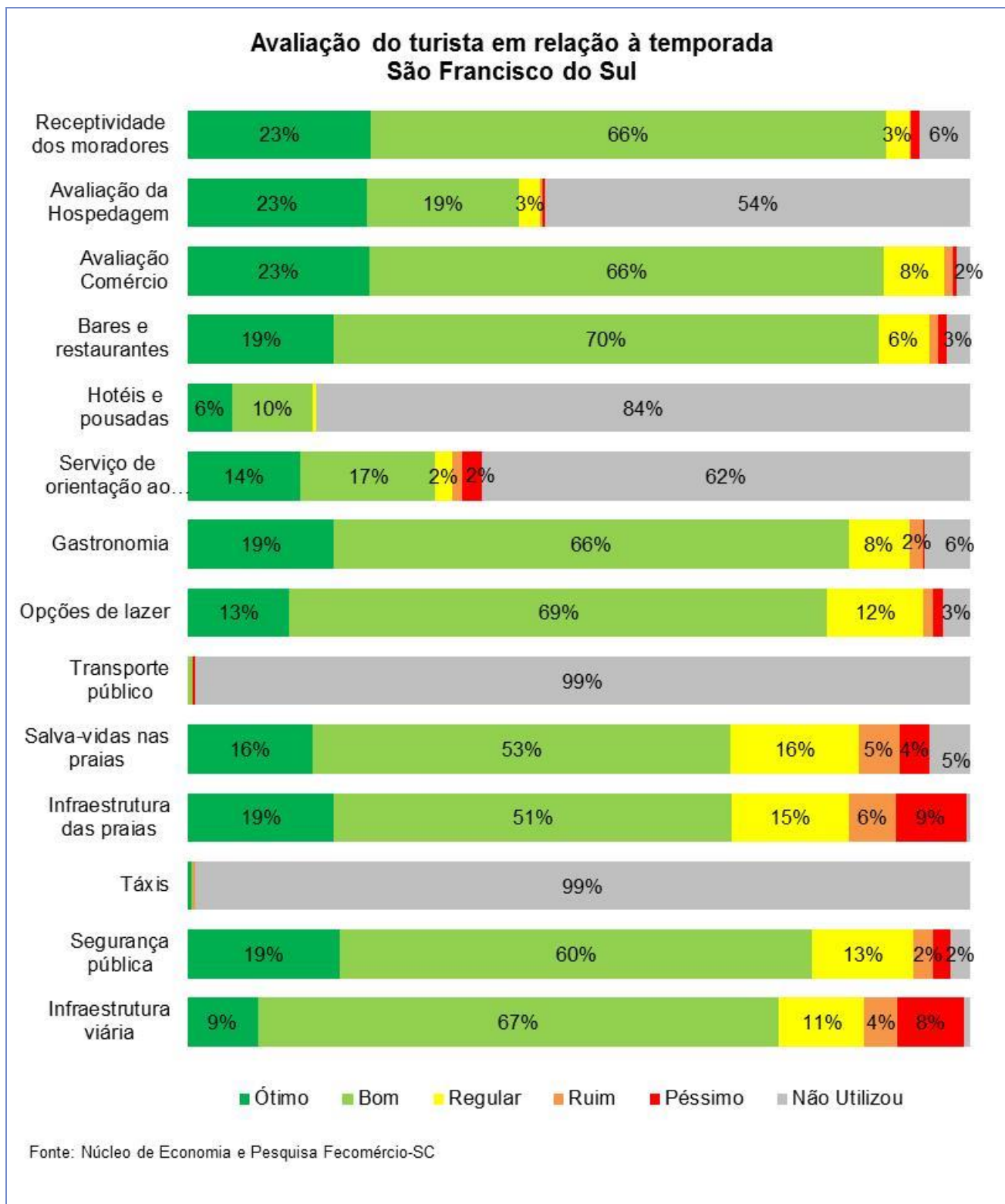
A avaliação dos turistas de Balneário Camboriú, Florianópolis e São Francisco do Sul também destacam a infraestrutura e os serviços do setor hoteleiro, com as melhores avaliações. Para os turistas de Balneário Camboriú a infraestrutura das praias, merece atenção.

Avaliação do turista em relação à temporada Balneário Camboriú



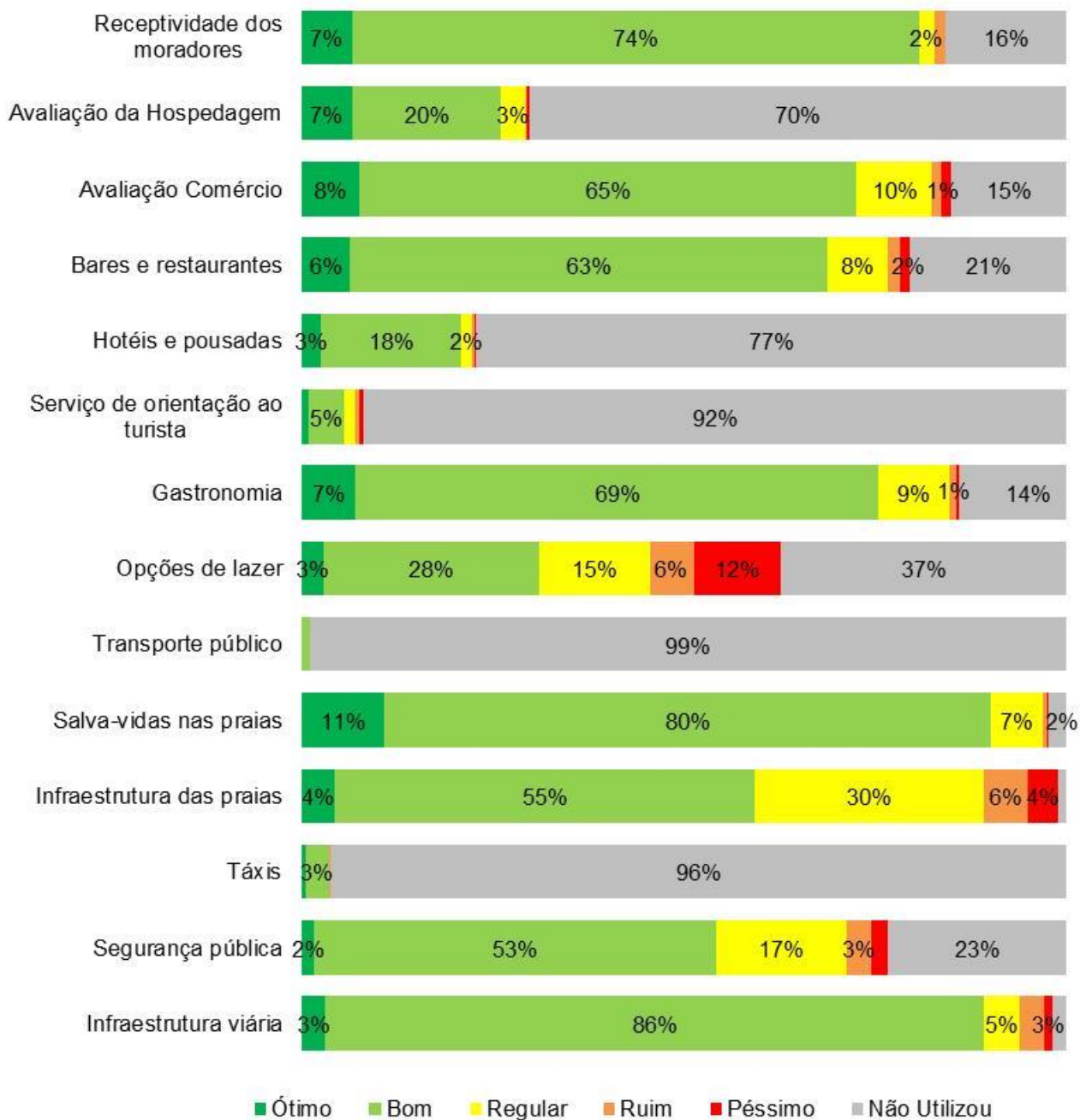
Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Os turistas de São Francisco do Sul chamam a atenção para necessidade de melhorias no transporte público, na infraestrutura viária e das praias através de suas avaliações.



Em Barra Velha e em Imbituba, a avaliação mais positiva recai na a infraestrutura do setor hoteleiro. Os pontos críticos apontados em Barra Velha são: opções de lazer, infraestrutura das praias, serviços de orientação ao turista e segurança pública.

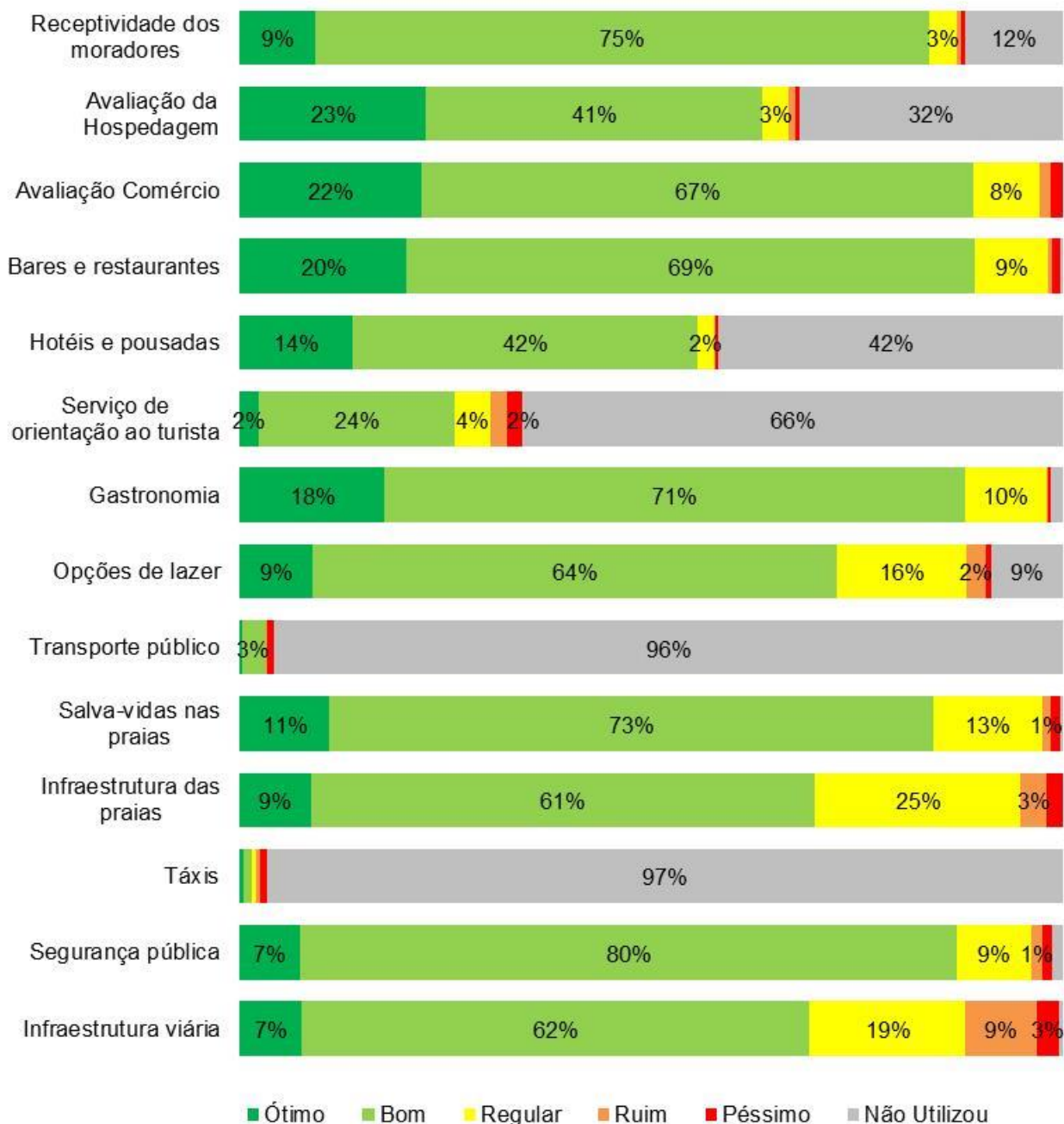
Avaliação do turista em relação à temporada Barra Velha



Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Já em Imbituba, os pontos críticos são o serviço de taxi, transporte público e infraestrutura viária, que mostra a dificuldade de locomoção destes turistas. Também apontados os itens: serviço de orientação ao turista e a infraestrutura das praias.

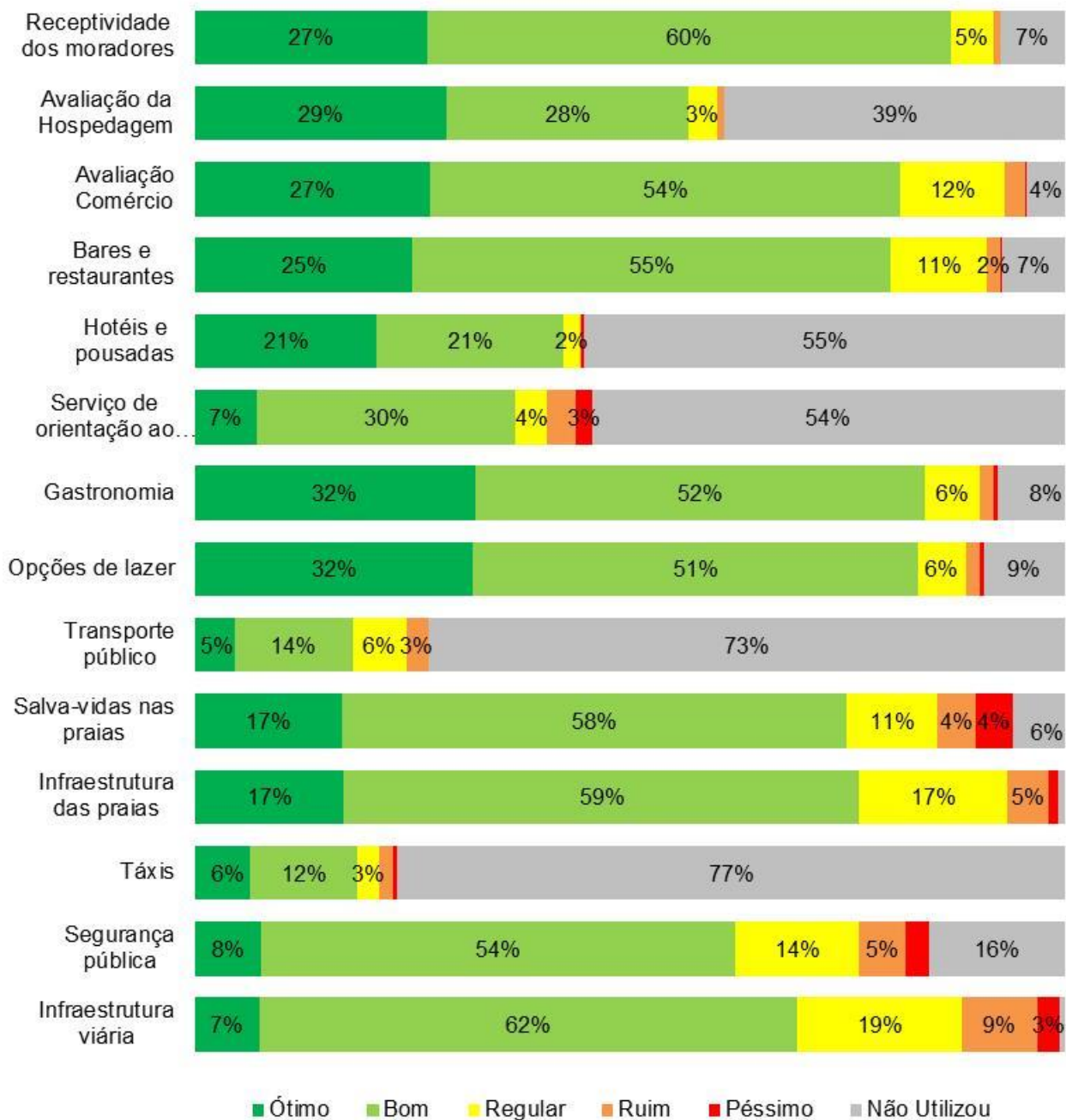
Avaliação do turista em relação à temporada Imbituba



Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Em Florianópolis, a indicação dos turistas para melhorias está na infraestrutura viária e na segurança pública.

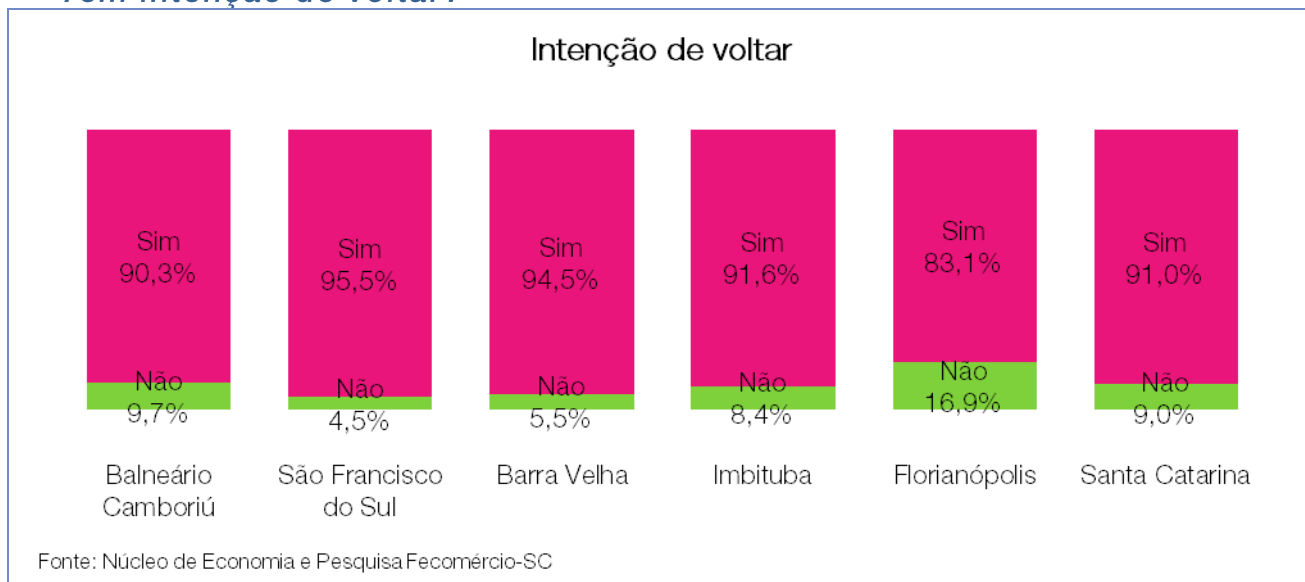
Avaliação do turista em relação à temporada Florianópolis



Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

O reflexo da boa avaliação por parte dos turistas está no grande percentual da manifestação na intenção de voltar ao Litoral Catarinense em outra oportunidade, mais de 90% dos entrevistados responderam “sim” a pergunta “Pretende retornar no próximo ano?”. E ainda, o principal motivo daqueles que não tem a intenção de retornar é o desejo de conhecer outros lugares.

Tem intenção de voltar?



Impacto econômico nas cidades

Para estudar o impacto da temporada de Verão 2014 para os empresários do comércio de cada cidade, a Fecomércio SC também realizou uma série de perguntas para os comerciantes dos respectivos locais. Foram entrevistados 517 estabelecimentos comerciais, distribuídos em cinco regiões. A distribuição das entrevistas pode ser observada no quadro que segue:

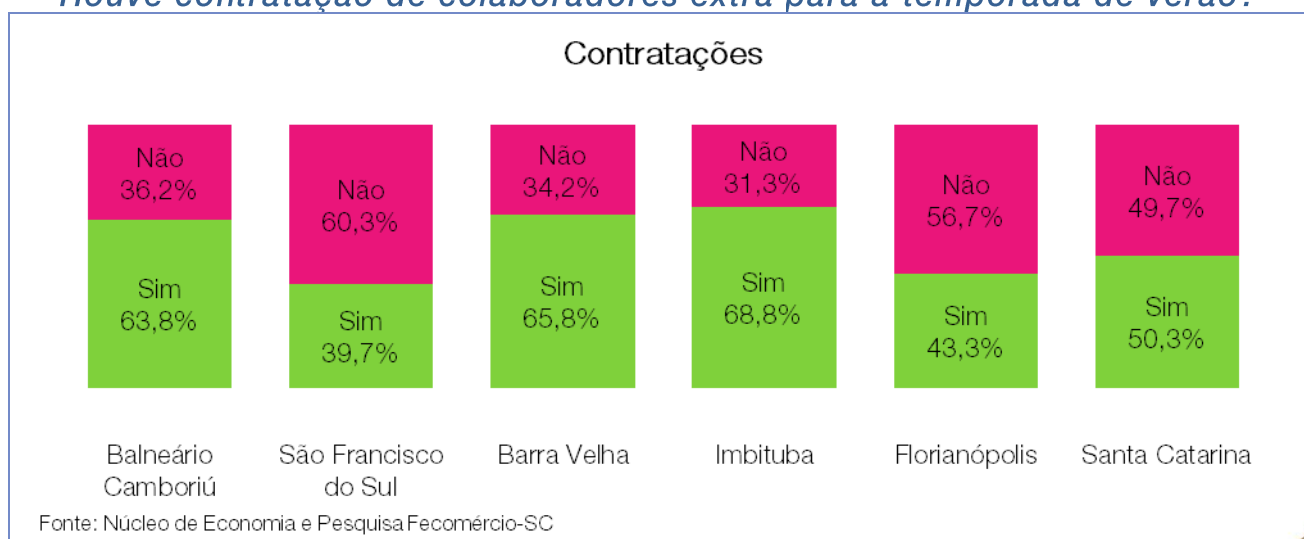
Setor (ramo em que a empresa atua)

Setor	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Vestuário	27,6%	19,0%	5,3%	9,4%	27,8%	24,0%
Hotéis e pousadas	27,6%	20,7%	15,8%	53,1%	16,2%	21,3%
Bares e restaurantes	10,5%	17,2%	26,3%	15,6%	13,7%	14,5%
Calçados	8,6%	5,2%	5,3%		7,7%	7,0%
Supermercados	4,8%	8,6%	7,9%	3,1%	5,3%	5,6%
Padarias e confeitarias	9,5%	8,6%	5,3%	12,5%	1,8%	5,0%
Presentes e souvenir	5,7%	1,7%	2,6%	3,1%	4,6%	4,3%
Livrarias e revistarias	1,9%	3,4%			3,9%	2,9%
Farmácias	2,9%	1,7%	10,5%	3,1%	0,7%	2,1%
Agências de viagens e receptivos	1,0%				2,1%	1,4%
Sorveterias		1,7%	7,9%		0,4%	1,0%
Artigos de praia e esportes		1,7%				0,2%
Outros		10,3%	13,2%		15,8%	10,8%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Buscando captar os efeitos da temporada de verão no mercado de trabalho, a pesquisa da Fecomércio SC foi encontrar junto às empresas do comércio a média de contratação de novos colaboradores para o período. Com o percentual geral de 50,3% dos estabelecimentos contratando colaboradores extras para o Verão 2014, percebe-se a perspectiva de aumento no movimento para este período.

Houve contratação de colaboradores extra para a temporada de verão?



Como é possível ver na tabela abaixo, o número de trabalhadores extra contratados é significativo em todas as regiões, sendo que, em Imbituba a média de contratações foi superior às demais regiões.

Se sim, quantos?

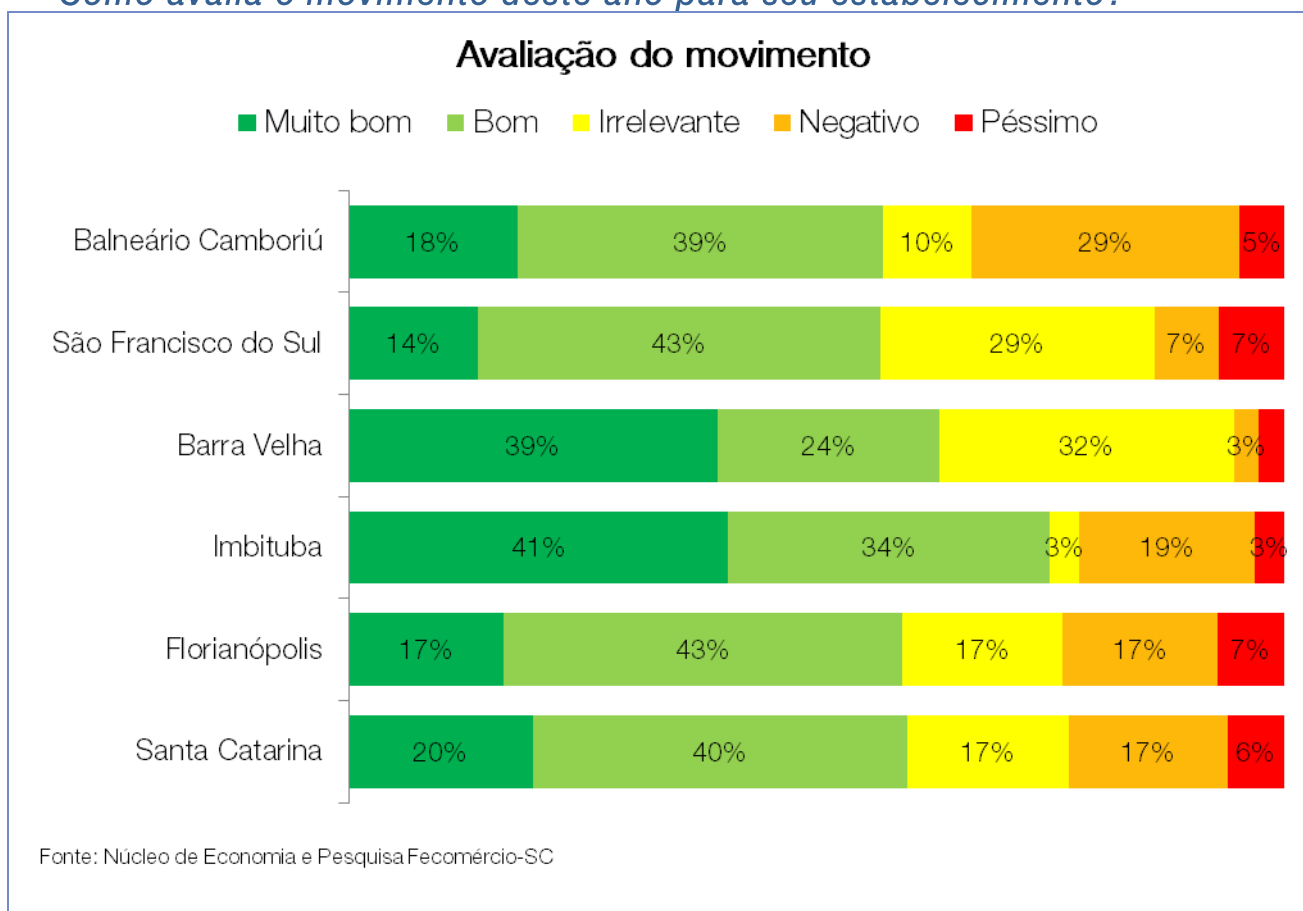
Colaboradores extra contratados	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Média	5,8	4,4	4,1	6,0	5,6	5,4

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Já em relação ao movimento, as avaliações dos empresários em todas as cidades foram positivas, com a maioria das opções de resposta para “muito bom” e “bom”.

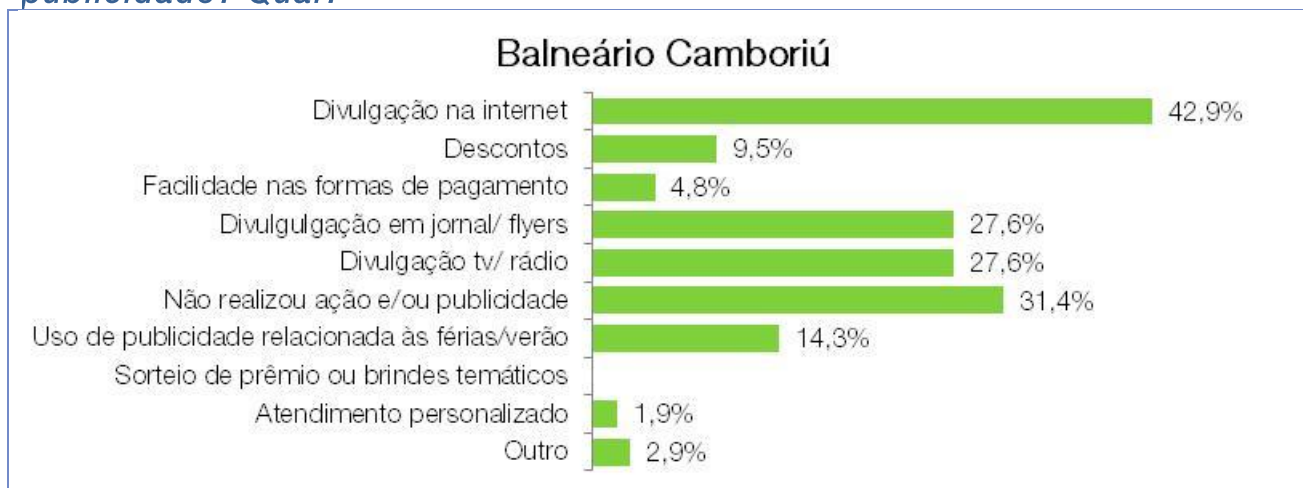
Os dados podem ser vistos abaixo:

Como avalia o movimento deste ano para seu estabelecimento?

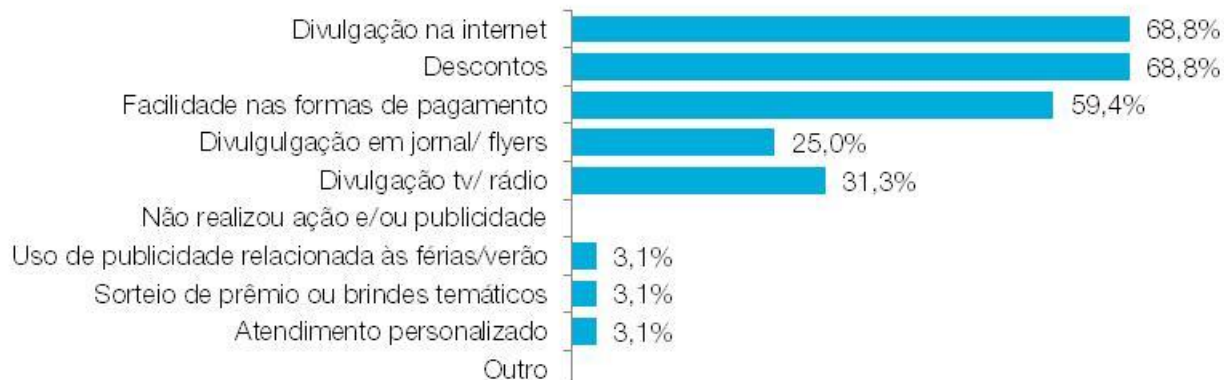


Investigando as ações ou planos publicitários que os empresários realizaram para atrair consumidores a seus estabelecimentos, percebe-se que muitos não praticaram qualquer ação; e as campanhas de divulgação na internet, os descontos e a facilidade nas formas de pagamento foram as opções mais citadas pelos comerciantes.

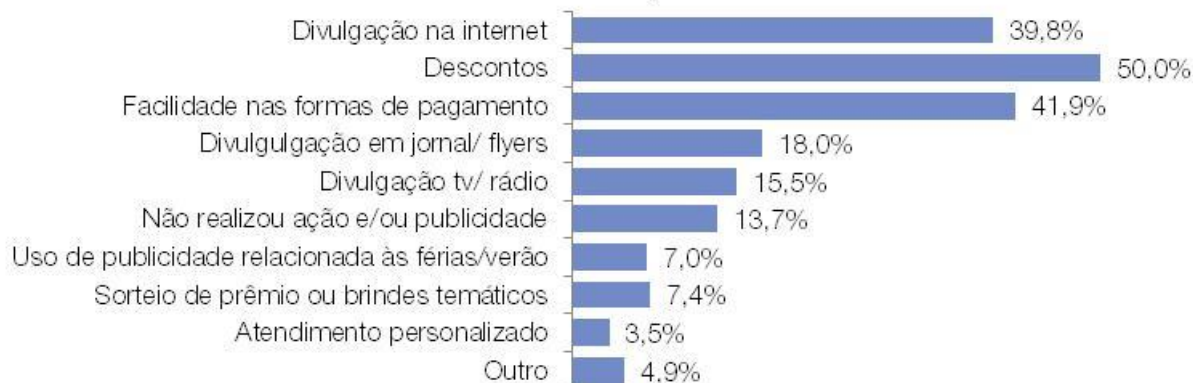
Foi praticada alguma ação para atrair o consumidor e/ou fazer publicidade? Qual?



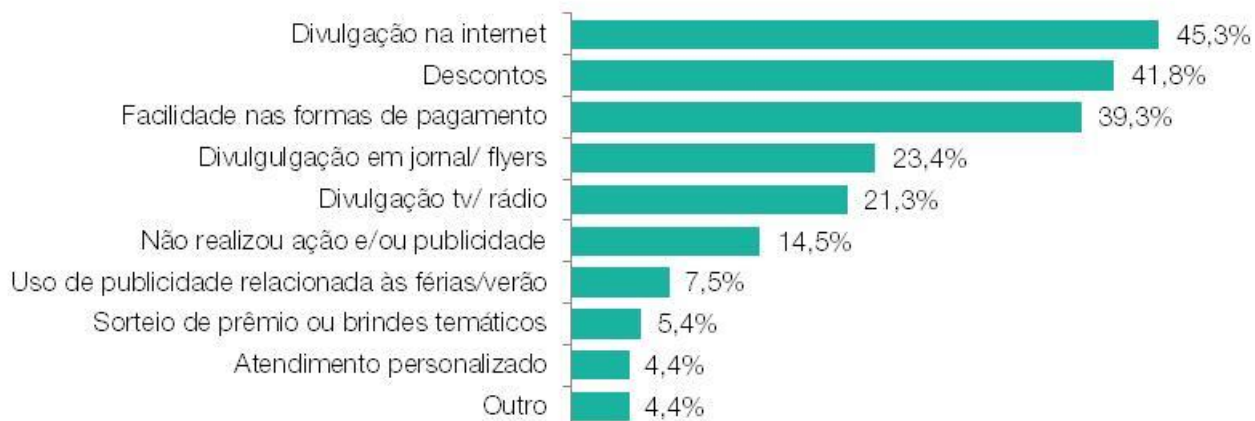
Imbituba



Florianópolis



Santa Catarina



Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Em relação à estrutura desses comércios, os serviços que os mesmos oferecem e as ações que realizaram durante o período de verão de 2014, os gráficos a seguir dão conta de demonstrar tais características:

Quais dos serviços abaixo são oferecidos ao cliente:

Serviços oferecidos	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Estacionamento	60,0%	70,7%	84,2%	81,3%	84,9%	77,9%
Cartão de crédito internacional	60,0%	63,8%	63,2%	62,5%	86,6%	75,4%
Banheiro para clientes	72,4%	86,2%	86,8%	87,5%	69,7%	74,5%
Colaboradores capacitados ao atendimento	81,9%	77,6%	76,3%	84,4%	66,5%	72,7%
Ambiente para deficientes físicos	65,7%	65,5%	73,7%	34,4%	73,2%	68,5%
Ambiente para idosos	55,2%	70,7%	63,2%	46,9%	58,5%	58,8%
Colaborador que fala inglês ou espanhol	61,9%	46,6%	31,6%	68,8%	62,0%	58,4%
Pagamento em moeda estrangeira (dólar/peso/euro)	39,0%	63,8%	21,1%	65,6%	30,3%	37,3%
Área para fumantes	25,7%		7,9%	28,1%	5,6%	10,6%
Outro	1,0%			9,4%	2,8%	2,3%
Nenhum dos itens	1,9%				0,4%	0,6%
Total	525%	545%	508%	569%	540%	537%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

A média de gastos por cliente ficou em R\$ 326,75 em Florianópolis e R\$ 309,56 em Balneário Camboriú, valores posicionados acima da média do Estado, R\$ 281,57. Os valores de gasto médio por cliente de São Francisco do Sul e de Imbituba estão muito próximos, R\$ 182,72 e R\$ 183,59 respectivamente e o valor de Barra Velha o mais baixo, R\$ 102,21.

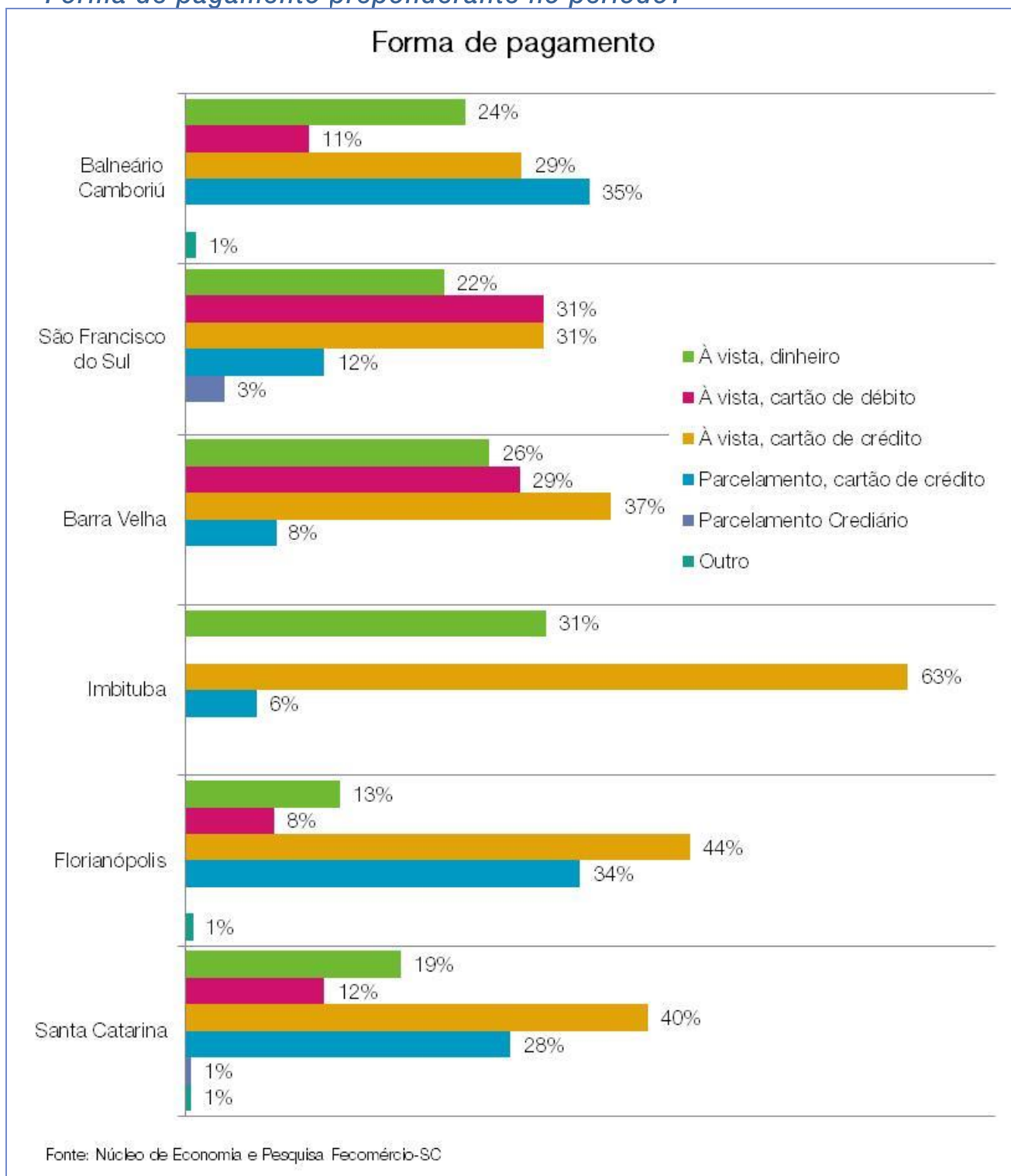
Esta distribuição de gasto médio dos clientes, segundo a percepção dos empresários, está de acordo com os dados indicados pelos turistas quanto aos gastos com a temporada 2014, onde os dispêndios foram mais altos em Florianópolis e Balneário Camboriú e mais baixos em Barra Velha.

Qual o valor médio gasto por cliente, por compra, durante esta temporada de verão? O Ticket médio em R\$?



A forma de pagamento destes gastos pode ser observada na figura seguinte, onde fica clara a predominância do pagamento à vista, principalmente nos cartões de crédito.

Forma de pagamento preponderante no período?



Assim, com base em tudo o que foi dito anteriormente, para finalizar a análise da temporada de Verão 2014 no âmbito do empresário do comércio, buscou-se saber a variação do seu faturamento, tanto em relação ao mês imediatamente anterior quanto em relação ao mesmo período de 2013.

Quanto à variação do faturamento, cada região apresentou um comportamento diferente. Balneário Camboriú teve aumento do faturamento em relação ao Verão de 2013 de 9,3% e de 23,1% em relação ao mês anterior. A melhor percepção dentre os balneários analisados.

Para os empresários de São Francisco do Sul, Barra Velha, Imbituba e Florianópolis a variação percebida em relação à temporada do ano anterior não foi muito significativa. Em relação aos demais meses do ano, o aumento no faturamento é relevante, sendo mais expressivo em Imbituba.

Por estes resultados, é possível dimensionar o quanto o turismo de verão é capaz de impulsionar a economia do comércio, setor de serviços, hotelaria, bares e restaurantes do Litoral Catarinense.

Variação no faturamento

Varição no faturamento	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Em relação à temporada do ano anterior	9,3%	-0,5%	1,1%	0,8%	0,8%	2,2%
Em relação aos meses comuns do mesmo ano	23,1%	22,6%	16,3%	51,1%	23,2%	24,4%

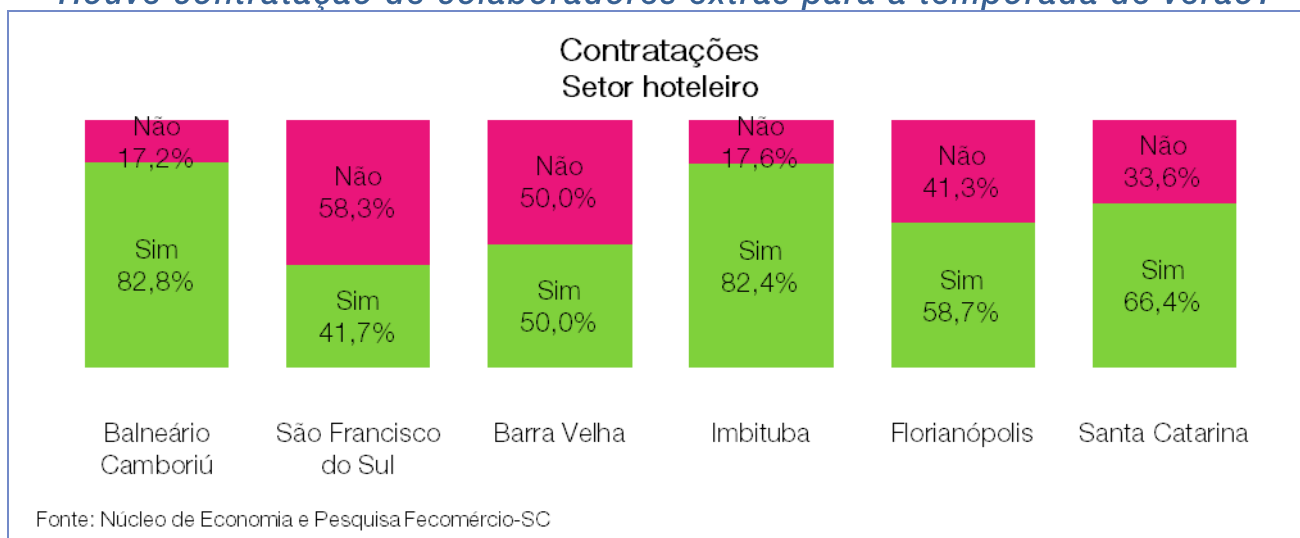
Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Impacto econômico hotelaria

Setor diretamente influenciado pelo turismo, a hotelaria também foi objeto de investigação pela pesquisa da Fecomércio SC, para tanto foi aplicado um questionário específico em hotéis e pousadas das cidades investigadas.

A primeira questão levantada diz respeito à contratação de colaboradores extra para atender às demandas do período de alta temporada de verão. No geral, a maioria dos estabelecimentos do setor hoteleiro realizaram contratações para atender o auge da sazonalidade, exceto por São Francisco do Sul, onde em apenas 41,7% dos estabelecimentos do setor houve contratações de mão de obra extra.

Houve contratação de colaboradores extras para a temporada de verão?

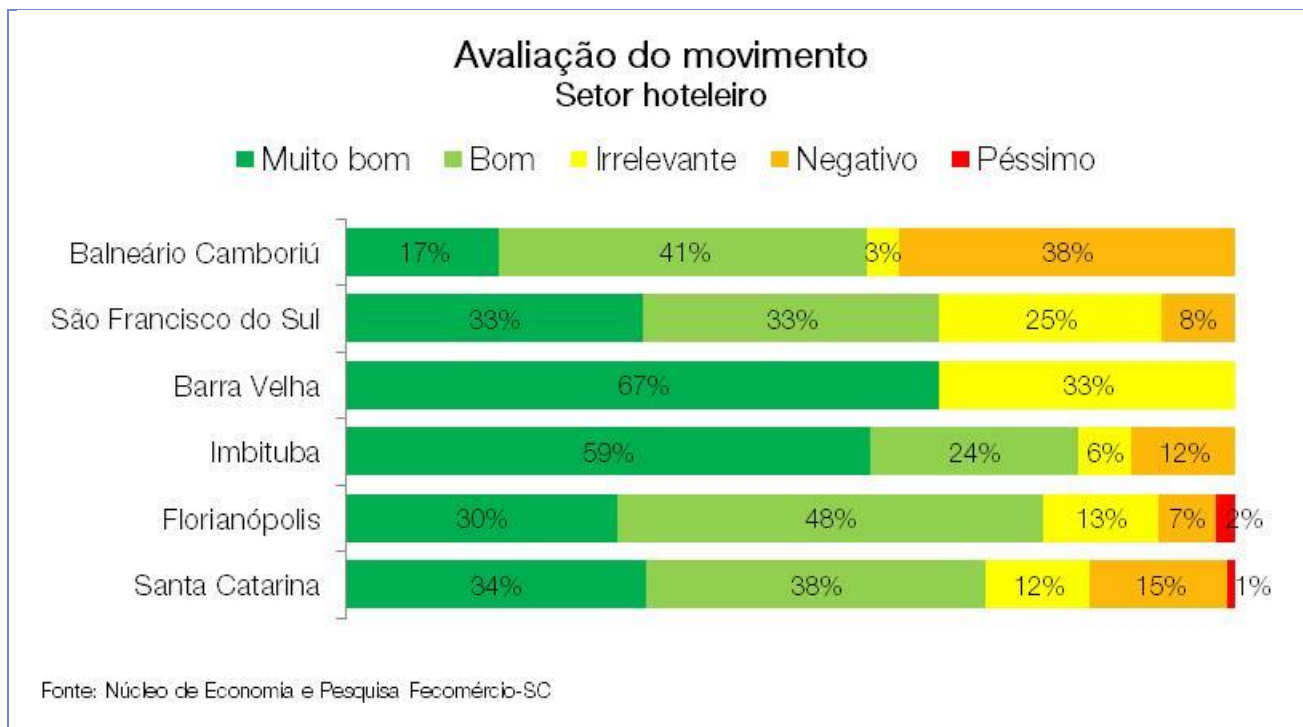


Buscou-se saber a média de trabalhadores temporários contratados para a temporada de Verão 2014. O destaque ficou por conta de Florianópolis, onde a média de contratados foi alta (9,4 pessoas).

Colaboradores extra contratados	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Média	7,0	4,8	2,0	4,2	9,4	7,0

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Examinado a percepção dos empreendedores deste setor em relação ao movimento da temporada de verão 2014, o resultado é otimista, pois a maioria das impressões foi positiva.



No setor hoteleiro, o investimento em ações ou planos publicitários não foi diferente dos demais. Com os empresários, foram realizadas campanhas de divulgação na internet, concedidos descontos e facilidades nas formas de pagamento, para atrair os clientes.

Ação de publicidade e marketing	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Divulgação na internet	58,6%	91,7%	100,0%	94,1%	34,8%	60,0%
Descontos	10,3%	58,3%	50,0%	47,1%	43,5%	37,3%
Facilidade nas formas de pagamento	6,9%	75,0%	66,7%	70,6%	19,6%	32,7%
Uso de publicidade relacionada às férias/verão	44,8%		16,7%	17,6%	26,1%	26,4%
Divulgação em jornal/flyers	6,9%	66,7%	33,3%	47,1%	4,3%	20,0%
Atendimento personalizado			16,7%	47,1%	6,5%	10,9%
Divulgação TV/ rádio	13,8%	16,7%		17,6%	2,2%	9,1%
Sorteio de prêmio ou brindes temáticos		8,3%	16,7%	17,6%	6,5%	7,3%
Outro	6,9%			11,8%		3,6%
Não realizou ação e/ou publicidade	10,3%				19,6%	10,9%
Total	158,6%	316,7%	300,0%	370,6%	163,0%	218,2%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

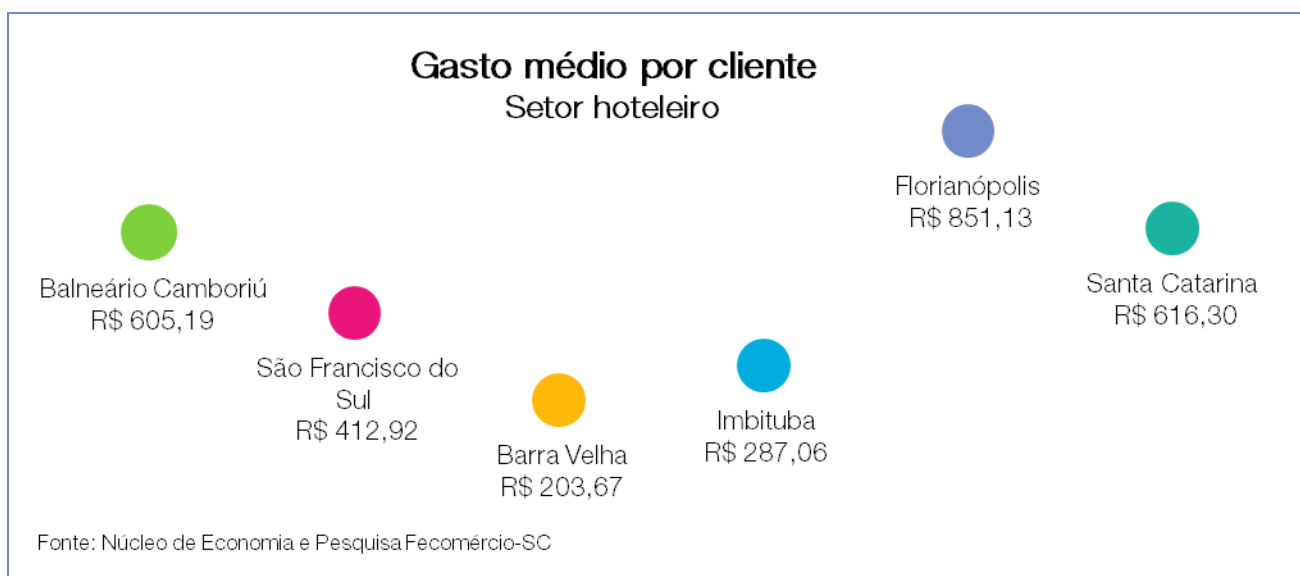
Dos serviços oferecidos aos clientes, o estacionamento é o mais frequente, com destaque também para o uso de cartão de crédito internacional e colaborador bilíngues.

Serviços oferecidos	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Estacionamento	65,5%	91,7%	100,0%	100,0%	97,8%	89,1%
Cartão de crédito internacional	62,1%	50,0%	66,7%	82,4%	97,8%	79,1%
Colaborador que fala inglês ou espanhol	58,6%	58,3%	66,7%	82,4%	93,5%	77,3%
Colaboradores capacitados ao atendimento	86,2%	66,7%	83,3%	88,2%	32,6%	61,8%
Pagamento em moeda estrangeira (dólar/peso/euro)	41,4%	75,0%	16,7%	76,5%	63,0%	58,2%
Ambiente para deficientes físicos	55,2%	33,3%	33,3%	17,6%	65,2%	50,0%
Banheiro para clientes	69,0%	91,7%	83,3%	82,4%	4,3%	47,3%
Ambiente para idosos	55,2%	41,7%	16,7%	47,1%	28,3%	39,1%
Área para fumantes	41,4%		33,3%	23,5%	10,9%	20,9%
Outro	3,4%			17,6%		3,6%
Nenhum dos itens	6,9%					1,8%
Total	545%	508%	500%	618%	493%	528%

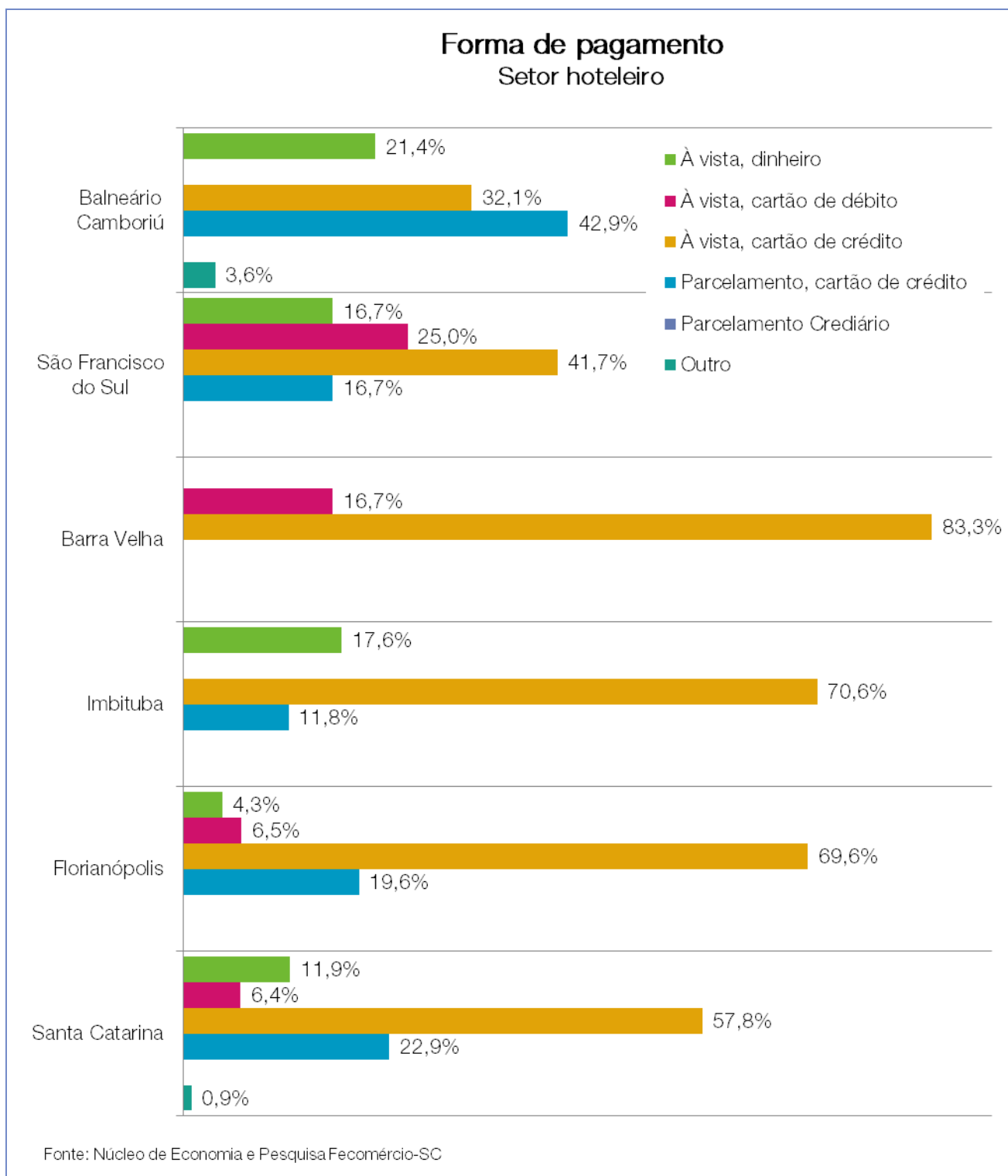
Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Em consonância com a pesquisa realizada com os turistas, o gasto médio por cliente de Florianópolis e Balneário Camboriú são os mais elevados.



A forma de pagamento no setor hoteleiro, como era de se esperar, tem comportamento um pouco diferente dos demais setores comerciais. Prepondera o pagamento com o uso de cartões de crédito, seja para pagamento parcelado ou à vista.



Dessa maneira, para dar fim à análise do setor hoteleiro na temporada de Verão 2014, a variação do faturamento do mesmo segue adiante.

Em relação à temporada do ano anterior, os hotéis de Florianópolis demonstram pequena variação no faturamento, 1,5%. Em São Francisco do Sul, Barra Velha e Imbituba, a taxa de crescimento ficou na faixa de 7,5% nesta relação e Balneário Camboriú, 35,7%.

Em relação aos demais meses do ano, o resultado foi positivo para todas as regiões analisadas. Imbituba e Florianópolis registraram o maior aumento, com 55,1% e 51,7%. Na sequência, estão Barra Velha (38,3%) e Balneário Camboriú (33,8%) e, por fim, São Francisco do Sul, com 19,1% de percepção de variação do faturamento em relação aos outros meses.

Variação no faturamento	Balneário Camboriú	São Francisco do Sul	Barra Velha	Imbituba	Florianópolis	Santa Catarina
Em relação à temporada do ano anterior	35,7%	7,5%	7,5%	7,4%	1,5%	9,6%
Em relação aos meses comuns do mesmo ano	33,8%	19,1%	38,3%	55,1%	51,7%	44,7%

Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio-SC

Conclusão

A Pesquisa Fecomércio de Turismo - Verão em Santa Catarina 2014 analisou as múltiplas facetas do turismo em municípios, de grande relevância do Litoral Catarinense: Florianópolis, Balneário Camboriú, São Francisco do Sul, Barra Velha e Imbituba.

A primeira parte da pesquisa traça o perfil do turista que frequentou esta temporada de verão no Estado. Predominou a faixa etária dos 31 aos 50 anos, assalariados e autônomos, com leve destaque para o gênero feminino. Outro dado relevante é o percentual de aposentados em Balneário Camboriú (17,1%), número que está de acordo o percentual de turistas acima de 60 anos que frequentam o balneário durante a temporada de verão.

Quanto à renda média familiar mensal, os frequentadores do Litoral Catarinense estão concentrados nas faixas de R\$ 1.418 a R\$ 6.109, com 57% dos turistas, que configuram a classe C. Mas merece destaque também o percentual de turistas da classe A, principalmente em Balneário Camboriú e Imbituba.

Em relação à origem, os brasileiros são a maioria dos turistas que frequentam o Litoral Catarinense, 89,7%, os argentinos representam 7,4% e os paraguaios, 1,5%.

Outra parte importante do perfil do turista refere-se aos grupos de viagem: a maioria dos turistas viaja em grupos familiares (80,9%) que são compostos por 4,7 pessoas em média. A pesquisa revela, também, um percentual de turistas que viajam sozinhos, 7,7%; deste grupo, a maioria hospeda-se na casa de parentes ou de amigos, onde permanecem em média 13,6 dias.

Foi investigada a intenção dos turistas em visitar outras localidades do Estado a fim de identificar o deslocamento deles pelas rodovias e os roteiros preferidos. Aproximadamente 32% dos turistas do Estado manifestaram intenção de visitar outras localidades e, em quase todos os destinos citados o deslocamento passa pela BR-101, Rodovia Federal de grande fluxo. Esta movimentação dos turistas nas estradas catarinenses foi percebida durante os meses do verão.

Outra parte da pesquisa buscou levantar para onde se destinarão e quais são os gastos dos turistas durante a temporada de férias. Com relação ao gasto médio dos turistas com a temporada foram analisados os itens hospedagem, alimentação, transporte e lazer. Percebe-se que os mais elevados foram hospedagem e alimentação. No total geral de gastos com a temporada, os turistas do Estado desembolsaram em média, R\$ 2.101,52, ficando Florianópolis, Balneário Camboriú e Imbituba acima da média e Barra Velha e São Francisco do Sul, abaixo.

Fator bastante importante para apontar os pontos positivos e negativos das cidades durante a temporada para os turistas é a avaliação que eles fazem sobre diversos pontos de relevância. No geral, a avaliação do turista quanto a sua estada na temporada de verão de 2014 foi positiva. Os itens melhor avaliados foram a infraestrutura e os serviços do setor hoteleiro. A receptividade dos moradores, a gastronomia e o atendimento, tanto nos bares e restaurantes quanto no comércio, foram muito bem avaliados. O reflexo da boa avaliação por parte dos turistas está no grande percentual da manifestação de turistas afirmando intenção de voltar ao Litoral Catarinense, já que mais de 90% dos entrevistados responderam “sim” a pergunta “Pretende retornar no próximo ano?”.

Buscando captar os efeitos da temporada de verão no mercado de trabalho, a pesquisa da Fecomércio SC foi encontrar junto às empresas do comércio a média de contratação de novos colaboradores para o período. Com o percentual geral de 50,3% dos estabelecimentos

contratando colaboradores extras para o Verão 2014, percebe-se a perspectiva de aumento no movimento para este período.

Segundo a percepção dos empresários de diversos setores diretamente afetados pelo turismo de verão, a média de gastos por cliente na temporada, ficou em R\$ 326,75 em Florianópolis e R\$ 309,56 em Balneário Camboriú, valores posicionados acima da média do Estado, R\$ 281,57. Os valores de gasto médio por cliente de São Francisco do Sul e de Imbituba estão muito próximos, R\$ 182,72 e R\$ 183,59 respectivamente e o valor de Barra Velha o mais baixo, R\$ 102,21.

Esta distribuição de gasto médio dos clientes, segundo a percepção dos empresários, está de acordo com os dados indicados pelos turistas quanto aos gastos com a temporada 2014, onde os dispêndios foram mais altos em Florianópolis e Balneário Camboriú e mais baixos em Barra Velha.

Por estes resultados, é possível dimensionar o quanto o turismo de verão é capaz de impulsionar a economia do comércio, setor de serviços, hotelaria, bares e restaurantes do litoral catarinense.